

NEWS letter

Agrupamento de Escolas de Santo André

Recomeço ...

5 de Outubro: uma data significativa



Na noite de 3 para 4 de outubro de 1910, forças militares sublevaram-se contra a monarquia. No dia 5, o rei D. Manuel II e restante família abandonavam Portugal, embarcando para o exílio. Às 9 horas, a República foi proclamada nos Paços do Concelho de Lisboa, edifício onde hoje se localiza a Câmara Municipal. Após a proclamação, foi criado um governo provisório chefiado por Teófilo Braga.

Esta data, porém, também é significativa para a sociedade em geral, uma vez que assinala o Dia Mundial do Professor, criado pela UNESCO, em 1994, com o objetivo de chamar atenção para o papel fundamental dos professores.

Este dia promove todos aqueles que, enquanto “construtores de pessoas”, escolheram o ensino como forma de vida e que se dedicam a ensinar crianças, jovens e adultos.

“Ser professor é ter nos braços a responsabilidade do futuro. Com cada professor, milhares de crianças e jovens desvendam o mistério do conhecimento, descobrem o prazer da descoberta e conquistam o amor por si e pelos outros.

É saber que cada aluno é uma vida única e irrepetível que tem de ser estimulada, é um projeto que se ajuda a delinear e se deixa voar.

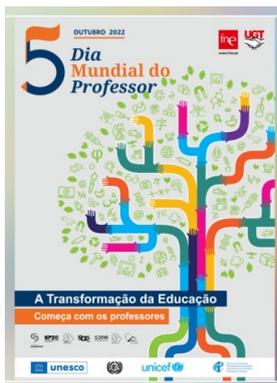
Sem os professores, os saberes seriam ilhas inacessíveis, guardadas apenas para alguns. Sem os professores, seríamos menos: menos inventores, menos pensadores, menos cuidadores, menos humanos.

É por tudo isto que os professores mudam vidas e mundos e fazem a diferença onde vão e por onde passam. É por isso que cada um de nós tem na sua vida pelo menos um professor a quem terá de dizer: Obrigado!”

in *Leya educação*

*Para ser grande, sê inteiro: nada
Teu exagera ou exclui.
Sê todo em cada coisa. Põe quanto és
No mínimo que fazes.
Assim em cada lago a lua toda
Brilha, porque alta vive.*

Ricardo Reis



Ano X—Nº 85
outubro de 2022

Editorial

Como todos sabemos, a sociedade atual é marcada pela imprevisibilidade e por mudanças aceleradas, que impõem cada vez mais desafios à educação e que exigem à escola que se reconfigure para dar resposta à necessidade de preparar as crianças e jovens para constantes e rápidas transformações ao longo da vida.

O século XXI assenta na informação, no conhecimento e no digital e, como tal, solicita o desenvolvimento da inovação, da criatividade, da curiosidade, da persistência, da colaboração e da autonomia, assim como o desejo de continuar a aprender ao longo da vida, já que, no mundo do trabalho, os empregos se tornaram voláteis e, consequentemente, é fundamental preparar os jovens para serem criativos, autónomos e empreendedores.

É esta escola que educa – colaborativamente, recorrendo a metodologias centradas no aluno – para um futuro que se desconhece, numa economia cada vez mais automatizada, que desejamos que o AESA seja.

É esta escola que educa para as profissões que dominarão a próxima década – da inteligência artificial, à análise de dados, passando pela cibersegurança e o direito digital – e que se crê podem vir a gerar mais de 97 milhões de novos empregos, que pretendemos que o AESA se institua.

É esta escola que preconiza o bem-estar, a solidariedade, os valores democráticos e a consciência ambiental, que queremos que o AESA continue a ser.

Tal só será possível se houver envolvimento e compromisso da parte de todos nós!

Estou a contar convosco nesta missão!

A Diretora
Dulce Ferreira

Novo ano letivo no AESA



Pré-escolar



1º ciclo

Foi num bonito dia de sol que as crianças do 1º ano chegaram à escola no primeiro dia de aulas. Foi com esta luminosidade que conheceram o espaço onde vão passar os próximos quatro anos. Conheceram o(a) professor(a) e Assistentes Operacionais que as acompanharão, assim como os amigos e amigas que farão parte desta importante etapa.

As primeiras semanas de aulas têm constituído um enorme desafio para todos. As atividades realizadas têm permitido a descoberta do espaço, dos materiais e dos outros. O envolvimento das famílias tem sido uma prioridade, para podermos colher frutos doces e saudáveis dessa proximidade.

Vamos continuar a trilhar estes e outros caminhos juntos, e apesar dos múltiplos constrangimentos e dificuldades, avançamos com um forte sentimento de esperança.

Prof. Manuel Candeias

Novo ano letivo nas bibliotecas do AESA

Já dizia, Cecília Meireles, "Aprender é sempre adquirir uma nova força para outras vitórias na sucessão interminável da vida. Bem-vindos ao novo ano letivo!". O regresso à escola é também isto, rever os amigos. A imagem mais bonita do primeiro dia de escola é o abraço apertadinho de quem já não se via desde junho!

Houve também tempo para os meninos recordarem o que fizeram no ano transato e escreverem os seus objetivos para o novo ano.



Mais um ano letivo se inicia ... e no 1º ciclo, todas as turmas passaram pela BE, para ouvir uma história. Este ano as eleitas para os mais pequenos foram "De que cor é um beijinho", de Rocio Bonilla. Um livro ternamente ilustrado que percorre um mundo de emoções à procura da cor de um beijinho. E ainda "A minha professora é um monstro", de Peter Brown. A Dona Lurdes, professora do Frederico, bate o pé, ruge, e muito mais! Mas também é capaz de amar...

Aos 3ºs e 4ºs anos foi apresentada a obra "A minha professora é a melhor do Mundo", de Maria João Lopo de Carvalho. Os professores da turma continuaram a leitura nas salas de aula e alguns até fizeram as ilustrações que já podem ver no Padlet dos 3º anos, em <https://padlet.com/bescolar2021/3ANO>.

O novo ano começou com o desenvolvimento do projeto de Educação Literária e Expressão Plástica, em que participaram com todas as turmas de 1º ano, tendo como ponto de partida a leitura da história, "A caixa", de Min Flyte e ilustradora Rosalind Beardshaw. O desafio foi realizado com as famílias: "E tu, o que farias com uma caixa?"....



No passado dia 30 de setembro, teve lugar no recreio da escola, uma reunião entre padrinhos, os alunos do 4ºA, da profª Anabela Mota, e afilhados do 2ºC, da profª Fátima Lourinho. Nessa reunião, os meninos falaram sobre as férias e as saudades que tiveram da escola. Decidiram ainda sobre o que irão desenvolver ao longo do ano, ou seja, um conjunto de atividades relativas às Ciências Experimentais, numa parceria entre padrinhos e afilhados, além de leituras de histórias na BE, piqueniques e outros...

A professora bibliotecária testemunhou o momento e constatou como é tão bom trabalhar em conjunto!

Profª Anabela Duarte

No âmbito do MIBE, os recém-chegados alunos do 5º ano deslocaram-se à BE da EBQL, onde puderam usufruir de uma mini formação de utilizadores do espaço. Depois de uma visita guiada à BE, da leitura e análise do Guia do Leitor, participaram num divertido kahoot, jogo em que aprenderam, entre outras coisas, a identificar a temática de um livro através da sua catalogação, como se podem fazer empréstimos locais e domiciliários, em que condições podem utilizar um computador e ter acesso a outros serviços.

Prof. Fernando Augusto



Como habitualmente, as turmas de 10º ano da ESSA foram acolhidas na BE, na receção aos novos alunos, junto à "Árvore dos poetas" onde afixaram os breves textos que redigiram em conjunto, num desafio para os jovens se começarem a conhecer.

Durante o mês de outubro voltaram todas para um *workshop* de formação de utilizadores, em que se apontaram aspetos essenciais para o sucesso nas aprendizagens. Para tal, podem contar com a ajuda da Biblioteca!

Profª Fátima Correia

Atividades no AESA

Outubro: Mês Internacional da Biblioteca Escolar

Na última semana de outubro, sob o lema "Ler para a Paz e Harmonia globais", do MIBE, os alunos do 5º ano regressaram à BE da EBQL para uma atividade de promoção de leitura. Os poemas "Lágrima de preta", de A. Gedeão, "É urgente o amor", de Eugénio de Andrade, "Amigo", de Alexandre O'Neill, e "Para um amigo tenho sempre um relógio", de A. Ramos Rosa, foram extraordinariamente recitados por alguns alunos participantes. Da recitação passou-se a uma breve reflexão e, na parte final, à ilustração de cartões nos quais cada um dos meninos endereçava a uma pessoa especial uma mensagem de paz, amor, partilha, respeito... Todas as ilustrações estarão expostas no átrio da BE nos primeiros dias de novembro, antes de serem devolvidas aos alunos. Aqui partilhamos um pouco do muito que foi vivido.

Prof. Fernando Augusto



Dia Mundial da Alimentação

Para assinalar o Dia Mundial da Alimentação, os alunos do 6º ano envolveram-se num conjunto de iniciativas designadas por: "Sopa dos Avós", "Alimentos Saudáveis" e "Análise e interpretação de rótulos alimentares".

Assim, entre os dias 17 e 24 de outubro, os trabalhos estiveram expostos nos átrios do Bloco A, onde foi possível ver, no 1º andar, a análise e interpretação de rótulos de vários alimentos, trabalhos realizados em grupo, pelos alunos nas aulas de turnos de Ciências Naturais. No rés do chão, estiveram expostas as receitas das Sopas dos Avós. Na televisão que se encontra na entrada do Bloco A foi projetada uma compilação de PowerPoint colaborativos das várias turmas, sobre alimentos saudáveis, com os seus benefícios para a saúde, bem como a sua composição nutricional.

As atividades desenvolvidas tiveram como objetivo, sensibilizar toda a comunidade educativa, para a necessidade de fazer boas escolhas alimentares, pois podemos transformar nosso corpo e nossa mente escolhendo uma alimentação saudável.

Profs Ana Francisco, Cristina Inverno e Margarida Marques



Halloween

No âmbito da celebração do Halloween, a docente de Inglês, Maria Lino, tomou a iniciativa de realizar um conjunto de trabalhos com as suas turmas alusivos a este evento.

Os trabalhos foram expostos junto à biblioteca da EBQL. O hall do bloco A teve direito a decorações desta data, celebrada nos países anglo-saxónicos. Assim, no dia 31 de outubro, pelas 12horas, um brunch de Halloween, que proporcionou um saudável convívio entre docentes.

Profª Maria José Lino



Palestra "A rã na panela"



No dia 12 de outubro, no âmbito das atividades do Clube Ciência Viva da EBQL (CCVQL) decorreu no auditório da ESSA a palestra "A rã na panela" proferida pelo professor Dr. João Correia. Todas as turmas de 9º ano estiveram presentes.

O nosso convidado, Dr. João Correia, é apaixonado pelo mar e por tubarões, por isso foi perfeitamente natural o seu doutoramento em pesca comercial de tubarões. Iniciou a sua carreira no Zoo de Lisboa, foi investigador no Instituto Português de Investigação Marítima, IPIMAR, é responsável pela aquisição de todos os animais do Oceanário de Lisboa. Desde 2005 que leciona várias disciplinas na área da biologia marinha na ESTM e é fundador-gerente da empresa Flying Sharks. É autor de várias dezenas de publicações científicas, centenas de palestras sobre tubarões e/ou motivacionais e das obras "Sex, Sharks and Rock & Roll" e "Tubarões Voadores". O espírito empreendedor permitiu-lhe ter um percurso notável. Ainda tem tempo para se dedicar a causas ambientais e, por isso, é dirigente da associação "Loving the Planet" e impulsionador de outras instituições.

O tema do nosso projeto CCVQL visa tornar a nossa escola mais sustentável energeticamente, por esse motivo é necessário alertar para as fragilidades do mundo natural e promover a manifestação de uma consciência e responsabilidade ambiental e social. A expressão "rã na Panela" retrata a sabedoria popular, em que se colocamos uma rã dentro de uma panela com água e a formos aquecendo lentamente, esta acaba por morrer porque vai tolerando o aumento da temperatura, ao contrário de um animal que toque em água quente e, pois claro, foge imediatamente. Se tomarmos consciência do que tem acontecido nas últimas décadas o planeta tem sofrido inúmeros ataques e são cada vez mais visíveis os impactos negativos das atividades humanas na natureza.

Pretendemos com esta "conversa informal" promover a adoção de comportamentos que respondam aos grandes desafios globais do ambiente e impeçam de comprometer a vida das futuras gerações.

Profª Ana Ferreira, coordenadora do CCVQL

Projetos Erasmus+



A ESSA foi escolhida como parceira do Centro de Formação de Escolas do Barreiro e Moita para acolher doze alunos romenos do projeto de mobilidade de docentes e discentes "Green Skills" (2022-1-RO01-KA121-SCH000066369), com o Colegiul National "Mihai Eminescu", da cidade de Baia Mare, situada na Roménia.

Assim, na semana de 24 a 28 de outubro, os alunos foram desafiados para um programa diverso, que incluía assistir às aulas dos colegas, da parte da manhã, e frequentar *workshops* específicos sobre a temática, à tarde, havendo tempo para descobrir o estuário do Tejo a bordo de um varino típico, de criar cartazes digitais, descobrir a horta urbana da escola básica do 1º ciclo e o património ecológico do logradouro da ESSA, bem como o "pulmão" verde da nossa cidade, a Mata da Machada, ou ainda de reciclar materiais na recriação de símbolos lusitanos. No jantar final, partilhado com todas as famílias, os romenos apresentaram-nos canções e danças típicas do seu país.

Agradecemos a disponibilidade dos docentes que abriram as portas das suas salas de aulas e dos pais e Encarregados de Educação, que receberam os alunos nas suas casas, fazendo jus à tão afamada hospitalidade dos portugueses.

Profª Fátima Correia



Projetos Erasmus+

Projeto “Together against bullying”

Na semana de 5 a 11 de junho, as professoras Anabela Duarte e Jany Miguel, deslocaram-se à Macedónia do Norte, juntamente com quatro alunos do 9º ano, país parceiro do projeto “Together Against Bullying”, assim como a Croácia, Polónia, Grécia e Turquia.

Um pouco da história deste país: a República da Macedónia do Norte é um país localizado na península balcânica, no sudeste da Europa. É um dos estados sucessores da antiga Jugoslávia, da qual se independente em 1991. A capital é Escópia, onde ficámos hospedados, a moeda é o dinar. Estivemos numa escola de 1º e 2º ciclos, onde realizámos atividades e jogos para sensibilizar todos os parceiros para a temática, que tem vindo a ser trabalhada por todos os países em inúmeras turmas. Pretendeu-se, deste modo, reduzir as atitudes discriminatórias entre crianças e jovens, capacitando os participantes com mecanismos de prevenção e sensibilização adequados. Visitámos Ócrida, uma cidade da Macedónia do Norte, considerada património mundial pela UNESCO, e o lago Ohrid.



De 3 a 9 de setembro as mesmas docentes deslocaram-se à Croácia, com alguns alunos do 10º ano, numa outra mobilidade do projeto TAB. A Croácia é um país da Europa Oriental com uma longa costa no Mar Adriático e inúmeras ilhas, sendo atravessado pelo Alpes Dináricos. Ficámos alojados na capital, Zagreb, que se distingue pela Gornji Grad (Cidade Alta) medieval e por diversos museus. Destacamos Opatija, uma cidade turística da Croácia, que visitámos, situada a oeste de Rijeka, na base do monte Ucka, onde mergulhámos nas águas do Adriático.

A escola com quem trabalhamos tem 1º, 2º e 3º ciclos e através de uma abordagem holística, envolveu-se toda a comunidade educativa: alunos, professores, direções, técnicos especializados, pais e entidades parceiras, em processos de participação e ação, procurando alterar práticas, fim de tornar cada contexto educativo num espaço mais inclusivo e seguro.



Projeto “To Reinforce European Environment Sustainability” (TREES)

No dia 26 de setembro, recebemos na nossa escola, a visita de um grupo de alunos e docentes vindos de diferentes países: Alemanha, Bulgária, Chipre e Itália, do projeto Erasmus+ “Trees” e pelos professores do nosso Agrupamento, Rosário Santos, Fátima Correia e Nuno Santos.

A atividade de receção foi uma aula bilingue com a ajuda da “teacher” de inglês, Cláudia Alexandre, a professora bibliotecária, Anabela Duarte e a nossa professora Nélia Silva, que consistia em ensinar na língua portuguesa os nomes de algumas ervas aromáticas que temos na nossa horta, tais como: lúcia lima, poejos, orégãos, hortelã, alecrim. Finalizámos esta visita com a ida à nossa horta para colocarmos as placas identificativas destas ervas. Esta atividade permitiu-nos partilhar experiências diferentes do nosso dia-a-dia, tornando-se muito gratificante para nós.

Turma 4ºD

Nessa semana de 26 a 30 de setembro, os parceiros do projeto TREES realizaram ainda outras atividades, designadamente: *workshops* ecológicos tanto no logradouro da ESSA, com a profª Leonor Martins e os seus alunos, como na Mata da Machada, com o arranque de acácias, uma espécie invasora, ou ainda de arborismo no Fun Park. Todos aprendemos a ser mais sustentáveis.

A equipa coordenadora



Projetos Erasmus+

POSTCARD

O despertar, na madrugada do dia 11 de setembro, não foi um problema para os oito participantes na viagem a Dublin, porque todos acalantávamos, há algum tempo, o desejo de frequentar o curso de inglês no Instituto de Línguas largamente recomendado por outros formandos portugueses.

O grupo, constituído por docentes e por duas técnicas da empresa de formação Edugep, foi acompanhado pela diretora do Centro de Formação de Escolas dos Concelhos do Barreiro e Moita, entidade promotora do curso "English Language and Culture Course for Educator Staff", no âmbito do Programa Erasmus+.

Na segunda-feira, dia 12, madrugámos novamente para palmilhar a distância entre o hotel e o Linguaviva Centre, "sentindo" a cidade, logo pela manhã: os aromas e os sons ao atravessarmos o St. Stephen's Green Park, a visão colorida das ruas, das pontes sobre o rio Liffey e dos autocarros de dois andares cobertos de cartazes publicitários apelativos. E, não obstante o passo acelerado, na caminhada matinal, todos os dias íamos desvendando um pouco mais da cidade.

Cada um de nós foi integrado numa das turmas já frequentadas, maioritariamente, por jovens estudantes de várias nacionalidades, mas, mesmo apanhando o comboio em andamento, os simpáticos passageiros deixaram os seniores acomodar-se, confortavelmente, nas diferentes carruagens e, assim, seguimos juntos a viagem diária, com paragem obrigatória no *Speaking* e breves incursões pela Gramática.

As tardes foram passadas a deambular pela cidade à descoberta dos principais locais de interesse turístico. Entrámos, por exemplo no "Jeanine Johnston", o "Famine Ship", que é uma réplica do barco construído no Canadá em 1847 e que pretende, hoje em dia, prestar homenagem aos emigrantes irlandeses que fugiram para a América do Norte na época da "Grande Fome", entre 1845 e 1849. Nessa altura, a população da Irlanda viu-se reduzida para metade devido à morte, pela fome, e à emigração. Tempos que já lá vão!



Atualmente, a visita à capital da Irlanda não ficaria completa sem espreitar, pelo menos, um dos icónicos pubs, que são uma verdadeira atração turística. O Temple Bar é um exemplo disso e não é necessário ser um apreciador da famosa cerveja Guinness ou do Irish Whisky para se ficar rendido ao espaço, à música ao vivo, enfim, ao ambiente em geral. E nós não fugimos à regra!

Mas imperdível, também, é a visita à Biblioteca da Trinity College, a Universidade mais antiga da Irlanda, que acolhe a sua jóia mais preciosa, o "Book of Kells", escrito em latim e recheado de inúmeras iluminuras coloridas.

Ainda houve tempo para uma breve passagem pelo Museu dos Escritores, não fosse Dublin uma das 39 capitais da Literatura, da UNESCO.

A semana passou, assim, num ápice! Mal demos por isso, estávamos a tirar as derradeiras fotos, à porta do número 45 da Lower Leeson Street, segurando, orgulhosamente, os nossos certificados do curso de Inglês.

Kind regards from Dublin



Projetos Erasmus+



Projeto “DemEUcracy for ALL” apresentado na América Latina

O projeto Erasmus+ “DemEUcracy for ALL” foi o vencedor nacional do prémio Ibero-Americano para o ensino em Direitos Humanos, Oscar Arnulfo Romero, atribuído pela OEI – Organização de Estados Ibero-Americanos.

Assim, nos dias 26 e 27 de setembro, o AESA foi representado em Santiago, no Chile, no IV Seminário Ibero-Americano para os Direitos Humanos, onde os representantes de dezasseis países da América Latina, Portugal e Espanha apresentaram as boas práticas desenvolvidas nas suas instituições, no que concerne à educação para os direitos humanos.

Este projeto, a ser implementado no agrupamento entre 2020 e 2023, em parceria com escolas de França, Itália, Polónia, Dinamarca e Sérvia, tem permitido promover valores democráticos fundamentais, como a liberdade, a inclusão, a aceitação do outro e o respeito pela diferença. Temos privilegiado uma abordagem interdisciplinar e um articulação vertical, tendo os trabalhos sido desenvolvidos, colaborativamente, por crianças da educação pré-escolar e por alunos do ensino básico e secundário.

Obrigada a todos os que contribuíram para o sucesso deste projeto!

Profª Laura Silva Maria

Consultar:

<https://www.facebook.com/demeucracysforall>

<https://twinspace.etwinning.net/110967/home>

<https://sites.google.com/view/demeucracysforall/home>

instagram @demeucracysforall



Erasmus+

With the support of the programme of the European Union

Projeto “Dance Across Musical Bridges”

De 24 de setembro a 1 de outubro, as professoras Odete Farhat e Susana Viana acompanharam quatro alunas do AESA (12ªA e 12ªD) numa mobilidade à Letónia no âmbito do Projeto Erasmus + “Dance Across Musical Bridges”. Procurar conhecer o outro, a sua cultura e as suas tradições e dar a conhecer a sua própria é um dos objetivos deste projeto.

Assim, depois de terem ensinado o «Regadinho» aos parceiros Italianos, Espanhóis, Turcos e Letões aquando da mobilidade a Portugal em Abril de 2022, foi agora hora de aprender a dançar as danças tradicionais desses países.

Para além das danças, professoras e alunas tiveram a oportunidade de realizar várias atividades relacionadas com as práticas artísticas da escola que nos recebeu na Letónia - Nitaures Mūsikas Mākšlas Skola – bem como visitas culturais à cidade de Cēcis e à capital Riga.

Este intercâmbio musical e cultural permitiu momentos de diversão, de aprendizagem e de troca de experiências que muito contribuiu para o enriquecimento pessoal de cada um dos participantes.



Professoras
Odete Farhat
e
Susana Viana



Projetos Erasmus+

“DemEUcracy for ALL”: alunos e professores do AESA solidários em Belgrado

Entre 3 e 7 de outubro, os parceiros portugueses, italianos, dinamarqueses, polacos e sérvios reuniram-se em Belgrado para dar continuidade aos trabalhos no âmbito do projeto Erasmus+ “DemEUcracy for ALL.”

Foi na escola Stefan Dečanski, instituição para crianças e jovens com deficiências auditivas, entre outras, que alunos sérvios se reuniram-se com os colegas convidados dos países parceiros e, em conjunto, compreenderam como as diferenças podem ser enriquecedoras e que a deficiência não é impeditiva de um produtivo trabalho colaborativo. Os primeiros dias serviram para fomentar o convívio e a organização de atividades já em curso. A partir do hino do projeto – compilação de excertos de canções intervencionistas de cada país - criou-se a coreografia correspondente.

Preparámos a feira de angariação de fundos: organizaram-se materiais anteriormente criados, livro The Path to Freedom, calendário If I Were in Your Shoes, marcadores de livros, crachás, T-shirts. Foram ensaiadas a dança e o hino do projeto, e todos cantaram em português, polaco, dinamarquês, italiano e em língua gestual sérvia. Consultar: <https://www.facebook.com/demeucracysforall/videos/1142901273314649>

No dia 6 de outubro, o grupo multicultural reuniu-se para a feira de angariação de fundos em frente ao templo de São Sava, o maior templo ortodoxo na Europa e uma das 10 maiores igrejas do mundo. Localizado em Belgrado, capital da Sérvia, foi batizado em homenagem a São Sava, fundador da Igreja Ortodoxa Sérvia e importante figura da era medieval dos Balcãs. Os jovens cantaram, dançaram e venderam os produtos criados. O dinheiro angariado foi pessoalmente entregue pelo grupo, no dia seguinte, a uma instituição de abrigo a crianças de rua, em Belgrado.

Consultar: <https://www.facebook.com/100064986120251/videos/pcb.475195694656631/667940491410911>

Os jovens participaram, ainda, numa sessão do Parlamento Jovem em Belgrado, onde tiveram a oportunidade de intervir na defesa dos direitos humanos e direitos das crianças. <https://www.facebook.com/demeucracysforall/videos/1103974253621921>

Este encontro, “Let’s Be Agents of Change”, permitiu a todos os participantes serem agentes ativos de mudança e promoveu nos jovens um sentimento de verdadeira cidadania ativa.



A coordenadora do projeto
Laura Silva Maria

“A semana que passamos na Sérvia foi incrível, foi uma experiência enriquecedora conhecer um pouco da cultura e dos hábitos dos sérvios, que, no geral, é bem diferente da cultura portuguesa, e apesar de tudo diferente nós sentimo-nos em casa. Belgrado é uma cidade linda com lugares e pessoas incríveis! Eu pretendo voltar a visitar Belgrado.”

Yasmim Machado, 11º B

“Eu gostei, porque acho que foi uma experiência enriquecedora para todos.”

Dinis Castanheira, 11ºB

“Foi bom conhecer pessoas e culturas diferentes. Recomendo uma visita a Belgrado!”

António Sousa, 11ºB

“Esta experiência permitiu-me fazer novas amizades e abriu-me horizontes para um mundo completamente novo! Certamente recomendo fazer uma visita a Belgrado a quem gosta de boa companhia e de belas paisagens!

Tiago Pedra 11º B

“A participação no projeto Erasmus foi uma experiência muito gratificante para todos. Permitiu consciencializar todos os envolvidos para a valorização dos direitos humanos e observar a realidade educativa de outro país, percebendo as suas diferenças e semelhanças e sentir: Todos somos um!! Em qualquer parte do mundo!!”

Íris Neves, Educadora de Infância

<https://www.facebook.com/demeucracysforall>
<https://twinspace.etwinning.net/110967/home>
<https://sites.google.com/view/demeucracysforall/home>



Projetos Erasmus+



No âmbito do projeto E4F, foi a nossa vez de acolher os nossos parceiros europeus. Entre 9 e 15 de outubro cumprimos um programa recheado de atividades formativas, culturais e lúdicas. Foi um grande desafio para todos nós: professores, alunos e pais, desde o dia da chegada dos professores e alunos convidados até ao dia da sua partida.

Na segunda-feira iniciámos o dia com a receção e as boas-vindas aos nossos parceiros e a visita à nossa escola. Da parte da tarde, fizemos um passeio pela zona ribeira da cidade, dando a conhecer as origens. No dia seguinte, fomos recebidos nos Paços do Concelho, seguindo-se todas as atividades previstas no programa: visita ao edifício das Start Up; ao parque e zona da abastecimento dos Transportes Públicos do Barreiro; visita ao parque natural da Serra da Arrábida, Azeitão (Bacalhoa) e Setúbal, visita ao Museu da Eletricidade e zona s histórias de Lisboa (Belém e Baixa-Chiado); realização de workshops (construção de kits movidos a energia solar e vídeos das atividades desenvolvidas ao longo da semana). A noite cultural foi um ponto alto, com um momento musical, com a participação do professor José Gomes, que tocou cavaquinho e gaita de foles (músicas tradicionais portuguesas), o professor Ivan e os “nossos” Ginjas 2830. Depois do “trabalho” cumprido, na sexta-feira, realizou-se a sessão de encerramento e a entrega dos merecidos certificados de participação.

Temos a certeza que foi mais uma boa experiência e ficámos todos mais ricos!

Professor Carlos Franco



45 anos da ESSA

Uma escola a que ninguém fica indiferente

Era uma vez uma menina chamada ESSA. Nasceu a 29 de outubro de 1977, no concelho do Barreiro e veio juntar-se a outras duas, bem mais crescidas, já com provas dadas na educação: a Escola Comercial e Industrial Alfredo da Silva e o Liceu do Barreiro.

Mas a menina ESSA chegou, vestida de modernidade, para época, e determinada a conquistar os corações dos Barreirenses. Palco de aprendizagem e inovação, aliadas à valorização do Desporto e das Artes, a ESSA desenvolveu-se de forma sustentada, tendo por base o trabalho de equipa, muita dedicação e a criação de laços. Assim, conseguiu chegar aos dias de hoje. Agora uma “mulher” madura, com provas dadas a vários níveis, destacando-se enquanto serviço público que promove uma educação de qualidade, reconhecida por todos aqueles que, direta ou indiretamente, tiveram oportunidade de cruzar o seu caminho.

Para tal, muito contribuiu o profissionalismo e o empenho dos docentes e funcionários que por ela têm passado. Aliam-se ainda os alunos e as famílias, que ao longo destas 4 décadas e meia, tanto contribuíram para elevar o nome da ESSA. Por isso continua a ser uma escola à qual ninguém fica indiferente, pelas melhores razões. Entretanto, em 2010, vestiram a “menina” de branco e mudaram-lhe as formas, mas a sua essência e a sua alma, mantiveram-se. No ano de 2013, foi-lhe “proposto” que se juntasse a outras escolas vizinhas. Como sempre, quando colocada perante um novo desafio, abraçou-o com espírito de equipa e de responsabilidade, contribuindo, em conjunto, com essas outras escolas e toda a comunidade educativa, para a criação de um Agrupamento, onde o sucesso educativo e o bem-estar andam de mãos dadas: o Agrupamento de Escolas de Santo André.

Recentemente, em 2022, foi a vez de estreitar laços com a autarquia, através da transferência de competências do ME para a CMBarreiro. Muitos parabéns à ESSA! Muitas felicidades e muitos anos de vida!

Dulce Ferreira
Diretora do AESA

1977
2022



ESSA's
Espetáculo MEMÓRIAS 45

Temos o prazer de o/a convidar a estar presente no evento comemorativo dos 45 anos da Escola Secundária de Santo André, no próximo dia 29 de outubro, pelas 18h, no Auditório da ESSA.

A Diretora do AESA

CONVITE



Querida ESSA

Quando aqui cheguei eras uma menina de apenas quatro anos, augurando já um futuro promissor e eu, moça na casa dos vinte, cheia de sonhos e de ilusões.

Acompanhei todas as etapas do teu crescimento, do teu progressivo envelhecimento e até te vi rejuvenescer e acrescentar a família. Tu assististe também ao meu crescimento pessoal e profissional e contigo partilhei muitos momentos bons e outros menos bons neste longo percurso em que, tal como tu, fui ficando “menos nova”, como dita a lei natural da vida. Pena que nas linhas paralelas dos nossos caminhos, só o meu prossiga na calha da irreversibilidade do tempo! Mas diz-se que o espírito é que conta e esse, muito graças a ti, vai mantendo a jovialidade e a alegria dos tempos primordiais.

Hoje, uma adulta de 45 anos, madura e evoluída, soubeste adaptar-te à mudança, ultrapassando constrangimentos e capitalizando as dificuldades sem nunca te teres desviado do teu lema inicial, o de seres uma “escola com alma”. No que me diz respeito, trabalhei para corporizar um pedacinho dessa “alma” e, agora, em final de carreira, digo que valeu a pena e estou agradecida por sentir ainda o doce conforto do teu abraço, meu porto de abrigo durante quatro décadas. Obrigada ESSA e muitos parabéns!

Profª Gracinda Dias

Descobri a ESSA em 1977/78, no 7º ano, fazendo parte da primeira geração de alunos. Bons tempos, muitas vivências e belas memórias! Estou grata aos muitos seres humanos, com quem me cruzei e aos percursos de amizade construídos.

Em 1994, regresso às origens, para fazer parte do Quadro da ESSA e recorde a sensação de voltar a “casa”, a alegria do reencontro com antigos professores e colegas de carteira, agora também eles colegas na profissão, e de pensar “Isto vai ser divertido!”. Todos os dias sinto o privilégio de trabalhar num lugar bonito, seguro, com várias gerações de pessoas fantásticas e excelentes profissionais. Os desafios vividos nesta Escola/Casa, agora maior porque se tornou AESA, continuam os mesmos na esfera do crescimento e relacionamento humano onde o propósito é continuar a inspirar e a ensinar... a sermos todos melhores indivíduos. Seja qual for a nossa área de intervenção na vida pessoal e comunitária.

Profª Isabel Tostão

A ESSA é uma escola com muita história. Estou cá, quase desde o início, colocada no meu 1º ano (1980/81). Andei por aí (e também gostei), mas em 1987, voltei à “casa mãe”, onde estou mais de 35 anos depois. Sou “prata da casa”, como se costuma dizer. Mas também sou aquela profª que é reconhecida e cumprimentada pelos ex-alunos na rua, representando a excelência da ESSA. Parece pedantismo, mas não é, até porque sabemos que isso não acontece só comigo, mas com todos nós. Todos fazemos a excelência e a diferença da ESSA.

Profª Vítália Ribeiro

Ficha Técnica

Propriedade: Agrupamento de Escolas de Santo André